

Informação da Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos e Passados

Proteja o Figo

Na sequência do trabalho de requalificação do Figueiral Torrejano desenvolvido pela Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos e Passados (ANPFSP), apresentado em números anteriores deste jornal, vem esta alertar para a necessidade de se proceder ao tratamento dos figos contra a Mosca-do-Mediterrâneo. Encontrando-se os figos

lampos na sua recta final de produção, começam a ficar vulneráveis os restantes figos às picadas desta mosca, sendo o ataque realizado logo que os figos se encontrem inchados, podendo ocorrer até à maturação. Para conseguir ver melhorada a qualidade final dos seus figos, a ANPFSP recomenda-lhe a realização de tratamento aos figueirais que apresentem os

figos mais adiantados, com malatião (nome comercial – Malathane), numa concentração de 100 a 150 ml por 100 l de calda, ou com triclorfão (nome comercial – Diptrex) numa concentração de 100 a 150 g por 100 l de calda. O tratamento com um destes produtos deve ser efectuado pelo menos 7 dias antes da data prevista para a colheita. Chama-se a atenção

para que as figueiras mais próximas de outras árvores de frutos já maduros ou de estrumes se encontram mais sensíveis ao ataque desta praga, a qual é a principal responsável pelos figos avinhados.

Em caso de dúvida contacte o Sr. Eng. António Ferreira – 962 001 367.

In Jornal O Almonda 220705